****

**Carta Circular 1**

**3o. Seminário Internacional América Latina: políticas e conflitos**

**contemporâneos - SIALAT-2020**

**Tema: Democracia, Natureza e Epistemologias para pensar o amanhã**

25 e 26 de novembro de 2020

27 e 28 de janeiro de 2021

Belém, Brasil

 Vimos por meio desta Carta Circular no. 1, informar sobre a realização do ***3º Seminário Internacional América Latina: políticas e conflitos contemporâneos/SIALAT 2020.***

 ***T***emos o prazer de convidar a todos e todas para participarem dessa terceira versão do SIALAT que ocorrerá em duas etapas, sendo a primeira nos ***dias 25 e 26 de novembro de 2020*** quando se dará sua abertura e a realização de Conferências e Mesas Redondas. A segunda etapa será nos ***dias 27 e 28 de janeiro de 2021*** quando serão realizadas outras Mesas Redondas, os Grupos de Trabalho, os Mini-Cursos, as Oficinas e o lançamento de livros e periódicos. Esta intersecção em duas etapas tem a ver com as possibilidades trazidas pelo formato virtual do evento, com suas limitações orçamentarias e tecnológicas, mas também com as chances de se poder usufruir de um debate mais amplo e com participação maior de colegas e profissionais de outros países.

A escolha do tema central levou em conta os processos político contemporâneos por que passam muitos países da America Latina, na confluência das transformações tecnológicas, geopolíticas, do padrão de acumulação, de linguagens, e de subjetividades que ocorrem velozmente no mundo e que tem trazido grande instabilidade social, na democracia e nas conquistas de direitos, nos nossos territórios.

 É nesse contexto que o 3o SIALAT convoca professores, pesquisadores, estudantes, profissionais das diferentes áreas de conhecimento, ativistas e militantes de organizações sociais, para virem discutir conosco em fóruns coletivos, dimensões do tema central do 3o SIALAT: ***Democracia, Natureza e Epistemologias para pensar o amanhã.***

 ***Em*** 2015, na cidade de Belém foi realizado o I SIALAT, um evento que pretendia preencher lacunas, no Brasil, na área de humanidades, nos estudos sobre a América Latina, justamente se dando em uma região como a Amazônia que tem a maior extensão de fronteiras brasileiras com os países da América do Sul. O fato desta proposta do 1o SIALAT2015 ter partido de uma instituição de pesquisa, a Universidade Federal do Pará, justamente o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos que tem larga experiência de cooperação latino-americana, e que forma quadros profissionais para os diferentes países da Pan-Amazônia desde 1973, mostra que o tema do Seminário está perfeitamente integrado ao conhecimento acumulado pela Instituição embora os temas centrais de cada eventos sejam marcados do desafio de renovar o campo de questões factuais e de desafios epistemológicos.

 Em 2017, ocorreu o IISIALAT que objetivou criar um espaço de reflexão sobre as transformações que vem ocorrendo na sociedade, na economia e na natureza em países da América Latina e traçar balanços das mudanças observadas pelo avanço dos interesses de mercado sobre os territórios ocupados e os recursos naturais, o que tem tornado evidente a ampliação de conflitos e a emergência de novas formas de expressão através de lutas sociais.

 A expansão de mercado que especializa regiões, da Patagônia à Pan-Amazônia, em empreendimentos de larga escala, como a mineração, as hidrelétricas e a monoculturas diversas, tem mostrado que se tornou urgente produzir novas leituras sobre os discursos e as práticas das esferas políticas. Relevante também pelas analises sobre os fundamentos macro-nacionais, as ações e as estratégias de grupos econômicos, bem como os conflitos sócios-étnicos-territoriais que emergem nesse contexto.

Neste momento, o 3o SIALAT propõe um debate aberto sobre ***Democracia, Natureza e Epistemologias para pensar o amanhã***, a serem tratados nas conferências e mesas redondas. Os Grupos de Trabalho abrem várias perspectivas temáticas, problemas teóricos e empíricos da contemporaneidade latino-americana.

Edna Castro

Coordenadora do 3o. SIALAT

GETTAM/NAEA/UFPA